Todo Canto

Projeto LIC nº 1010 | Valor solicitado R$ 97.310,00 Aprovado

Luísa Ramos da Silva Rocha

E-mail: **luisaramosmus@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Música]

Música e Audiovisual

Apresentação

O projeto Todo Canto, da artista Luísa Ramos, propõe a finalização e difusão de seu primeiro EP autoral, articulando arte, sustentabilidade, acessibilidade e protagonismo feminino. A proposta contempla a realização de três apresentações gratuitas e acessíveis do show de lançamento em diferentes regiões de Mogi das Cruzes, além de uma ampla campanha de divulgação digital e presencial, promovendo o acesso democrático à música independente e à cultura local.

O EP contará com seis canções autorais de Luísa Ramos, gravadas por meio do Edital nº 014/2024: “Seleção de projetos de gravação de áudio e produção fonográfica no EMAM”, com o qual a proponente foi contemplada. Este projeto surge como desdobramento e aprofundamento dessa iniciativa, visando financiar a etapa final de produção, o lançamento e ações de difusão, tornando o material ainda mais acessível, valorizado e socialmente relevante.

As atividades previstas incluem: finalização do EP (mixagem, masterização e design de capa), distribuição digital do single e do EP; três shows com acessibilidade para pessoas com deficiência visual; gravação audiovisual de um dos shows para publicação gratuita no YouTube; ensaio fotográfico em áreas de preservação ambiental de Mogi das Cruzes; e uma campanha de comunicação com foco em mídias digitais e tradicionais.

Com foco na inclusão, o projeto contará com a participação da Assessora em Acessibilidade Cultural e Audiodescritora Bell Machado, que irá coordenar uma série de ações voltadas ao público com deficiência visual, incluindo: audiodescrição integrada no início do show; capacitação da equipe para atendimento inclusivo; revisão de materiais gráficos acessíveis, com linguagem clara, tipografia ampliada, alto contraste e arquivos em PDF legível por leitores de tela; audiodescrição das peças de divulgação (redes sociais, vídeos e materiais de apoio).

Além da difusão musical e do compromisso com a acessibilidade, o projeto também prevê uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis e agasalhos durante os dias das apresentações, com posterior doação a instituições beneficentes da cidade de Mogi das Cruzes.

A execução ocorrerá em Mogi das Cruzes, com apresentações nos bairros Cezar de Souza (AJPS Escola de Artes), Centro (Centro Cultural de Mogi das Cruzes) e em instituição voltada para pessoas com deficiência - ainda a definir. A divulgação abrangerá toda a cidade e região, enquanto o lançamento digital terá alcance sobretudo em Mogi das Cruzes, Campinas, São Paulo, Bauru e Rio de Janeiro, tendo em vista o atual público da artista Luísa Ramos.

Produtos gerados:
- 1 EP autoral e 1 single com distribuição gratuita em plataformas digitais;
- 1 show de lançamento do EP "Todo Canto a ser realizado em 3 sessões presenciais em Mogi das Cruzes;

- 1 vídeo do show ao vivo na íntegra, a ser disponibilizado no YouTube da artista;
- 1 vídeo de making of da gravação do EP, com bastidores do processo criativo e técnico, com disponibilização gratuita;
- Ensaio fotográfico realizado em áreas de preservação ambiental, com foco artístico e ecológico.
- 2 Artes de capa (uma do single e uma do EP), produzidas por artista visual e integradas à identidade visual do projeto.

Contrapartidas oferecidas:
- Financeira: parte da gravação foi viabilizada pelo edital do EMAM, com uso do estúdio público da cidade.
- Econômica: gratuidade dos shows, geração de renda direta e indireta, contribuindo para uma economia cultural mais democrática.
- Social/Educacional/Cultural: acesso gratuito aos shows e conteúdo digital; foco em acessibilidade para pessoas com deficiência visual; campanha solidária de arrecadação de alimentos e agasalhos, descentralização das atividades artísticas no município.

"Todo Canto" promove o encontro entre natureza ambiental e humana, valoriza o patrimônio ecológico de Mogi das Cruzes e amplia o acesso à produção cultural local com consciência social, ambiental e poética.

Justificativa

O projeto Todo Canto é uma ação cultural de grande relevância, pois promove o acesso democrático à arte e valoriza a produção musical independente e autoral de uma artista mulher, conectando criação artística, sustentabilidade, acessibilidade e identidade territorial. Em um cenário onde os recursos culturais ainda se concentram nos grandes centros urbanos e em produções de caráter comercial, o projeto se estabelece em Mogi das Cruzes, propondo uma atuação enraizada no território, em diálogo direto com seu patrimônio natural, humano e social.

A proposta amplia o acesso de pessoas com deficiência visual a experiências artísticas por meio de apresentações musicais com audiodescrição integrada ao vivo — um recurso ainda pouco comum nesse tipo de evento — e garante a gratuidade total dos shows, ampliando o alcance da ação para públicos economicamente diversos. Além disso, fomenta a descentralização cultural ao realizar as apresentações em diferentes regiões da cidade.

Sua metodologia baseia-se na articulação entre processos criativos, produção técnica e ações de difusão cultural, com foco em três pilares fundamentais: acessibilidade, sustentabilidade e protagonismo feminino. O projeto está estruturado em três etapas: a gravação do EP e do making of audiovisual no EMAM, com remuneração justa da equipe; a finalização técnica do EP (incluindo mixagem, masterização e desenvolvimento de identidade visual); e, por fim, a distribuição digital das músicas e a realização de três apresentações gratuitas e acessíveis, uma delas com registro em vídeo a ser disponibilizado no YouTube.

Todas essas etapas são acompanhadas de ações de engajamento e divulgação com forte atuação nas redes sociais, incluindo vídeos explicativos, bastidores e sorteio de uma impressão da arte da capa do disco. A comunicação do projeto é inclusiva, com atenção especial à acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Além disso, Todo Canto se compromete com práticas sustentáveis, que incluem desde a escolha de figurinos confeccionados com roupas de segunda mão (moda circular e upcycling), até a priorização de materiais digitais para divulgação, realização de ensaio fotográfico em área de preservação ambiental da cidade e ações solidárias de arrecadação de agasalhos e alimentos durante os shows. Esse conjunto de práticas reforça a coerência entre os valores que o projeto defende e as escolhas práticas que adota.

A realização do projeto no período proposto — ao longo de aproximadamente doze meses — é essencial para garantir sua qualidade e viabilidade. Esse tempo permite o agendamento e ensaio

com músicos e equipe técnica, a produção cuidadosa dos materiais audiovisuais e de divulgação, a execução das ações de acessibilidade com responsabilidade, a construção de uma campanha de engajamento eficiente nas redes sociais, além da organização e realização dos shows. Também é o tempo necessário para cumprir todas as etapas de pós-produção com o rigor técnico que um produto cultural de qualidade exige.

Todo Canto também se destaca por sua abordagem inovadora. Mais do que trazer como tema questões sociais, ambientais e feministas nas letras das músicas, o projeto materializa esses valores em todas as suas decisões estruturais. A formação majoritariamente feminina da equipe, os figurinos baseados na reutilização de roupas, as ações em áreas de proteção ambiental e a presença ativa da acessibilidade como princípio central revelam um projeto que alia discurso e prática de maneira sensível e consistente.

Ao se realizar em Mogi das Cruzes, município situado em uma das maiores reservas de Mata Atlântica do estado de São Paulo — com mais de 65% de seu território composto por áreas de preservação ambiental — o projeto ancora-se em um território naturalmente potente. Nesse sentido, Todo Canto contribui para a valorização e preservação da paisagem e da cultura locais, promovendo consciência ambiental e responsabilidade coletiva por meio da arte.

Mais do que um EP ou um conjunto de shows, Todo Canto propõe uma experiência sensível, transformadora e politicamente comprometida com a construção de uma cultura viva, inclusiva e sustentável.

Objetivos do projeto

1) Finalizar e lançar o EP autoral "Todo Canto" nas plataformas digitais com acesso gratuito, promovendo a difusão de uma obra musical inédita e comprometida com temas socioambientalistas e feministas.

2) Realizar três apresentações gratuitas e acessíveis em espaços culturais e sociais de Mogi das Cruzes, ampliando o acesso da população à produção cultural local.

3) Promover acessibilidade cultural para pessoas com deficiência visual, com audiodescrição integrada no show, capacitação da equipe e materiais de divulgação acessíveis.

4) Valorizar o protagonismo feminino na cadeia produtiva da cultura, com participação majoritária de mulheres em funções criativas, técnicas e de gestão.

5) Conscientizar o público sobre sustentabilidade e preservação ambiental, através da linguagem artística do projeto, das ações sustentáveis adotadas (figurino, locações) e da escolha dos espaços de Mogi como cenário e inspiração

Abrangência territorial

O projeto “Todo Canto” será executado em diferentes regiões da cidade de Mogi das Cruzes (SP), com foco na descentralização do acesso à cultura, na inclusão de pessoas com deficiência e na valorização de territórios diversos.

A. Shows Presenciais
1) AJPS – Escola de Artes
Endereço: Rua Catarina Carrera Marcatto – Cezar de Souza, Mogi das Cruzes – SP
Bairros Abrangidos: Vila Suíssa, Cezar de Souza, Sabaúna, Jardim São Pedro, Botujuru, Rodeio, Jardim Juliana, Vila Paulicéia.

2) Centro Cultural de Mogi das Cruzes

Endereço: Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, 360 – Centro, Mogi das Cruzes – SP
Bairros Abrangidos: Centro, Vila Mogilar, Socorro, Alto do Ipiranga, Vila Industrial, Vila Lavínia

3) Instituição voltada para pessoas com deficiência (a confirmar)
Possível local: ONG Centro de Integração de Pessoas com Deficiência
Endereço: Rua João Batista Belda, 42 – Jardim Armênia, Mogi das Cruzes – SP
Abrangência territorial: Jardim Armênia

B. Lançamento Digital do EP
O lançamento do EP e do single em plataformas de streaming (Spotify, Deezer, YouTube, etc.) amplia a abrangência do projeto para além dos limites geográficos locais, com potencial de atingir ouvintes em todo o território nacional e também internacional.
Com base no público atual da artista (analisado a partir de dados do Instagram e do Spotify for Artists de Luísa), o alcance digital tem como principais polos: Mogi das Cruzes (SP), Campinas (SP), São Paulo (capital), Bauru (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

Púbico alvo

Quantidade esperada: 15400

O público-alvo dos shows inclui sobretudo meninas e mulheres entre 13 e 55 anos, interessadas em música, arte, cultura, educação e meio ambiente, professores(as) e pedagogos(as) da rede pública e privada e pessoas com deficiência visual autônomas que não frequentam instituições, assim como aquelas que frequentam as Instituições de cegos de Mogi das Cruzes.

O público-alvo do EP e do Registro Audiovisual do Show se extende para além dos limites geográficos, incluindo esse mesmo perfil, mas se expandido para cidades como Campinas, Bauru, São Paulo e Rio de Janeiro.

Considerando os shows, o público esperado inicialmente é de:
até 150 pessoas na AJPS Escola de Artes
até 200 pessoas no Centro Cultural de Mogi das Cruzes
até 60 pessoas em alguma instituição destinada para Pessoas Com Deficiência

Totalizando, aqui, 410 pessoas.

No caso do alcance com o lançamento digital do EP e do Registro Audiovisual do Show, além das ações de divulgação pelas redes sociais, estima-se o alcance de mais 15.000 pessoas ao longo do período de vigência do projeto. Esse número parte de análise de dados também das redes sociais de Luísa.

Resultados esperados

A realização do projeto "Todo Canto" busca gerar uma série de impactos positivos e mensuráveis no cenário cultural de Mogi das Cruzes, promovendo descentralização cultural, acessibilidade, sustentabilidade, valorização da produção artística independente e o protagonismo feminino na cadeia produtiva da cultura.

Resultados Esperados:
- Finalização profissional do EP “Todo Canto”, com seis faixas autorais de Luísa Ramos;
- Lançamento do EP e de um single nas principais plataformas digitais, com acesso gratuito e campanha de engajamento;

- Criação de identidade visual autoral, materiais de divulgação e making of audiovisual do processo de gravação;
- Realização de três apresentações musicais presenciais, gratuitas e acessíveis, em regiões diversas de Mogi das Cruzes;
- Produção de um registro audiovisual de um dos shows, disponibilizado gratuitamente no YouTube;
- Inclusão de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual (audiodescrição ao vivo e materiais adaptados);
- Alcance direto a pelo menos 410 pessoas nos eventos presenciais e estimativa de alcance digital superior a 15.000 pessoas;
- Promoção de práticas sustentáveis no desenvolvimento do projeto, como moda circular, divulgação digital e ações solidárias.

Impacto Local (Mogi das Cruzes):
- Ampliação do acesso da população local à produção cultural independente e autoral, especialmente em regiões com menor oferta de eventos culturais;
- Inclusão efetiva de pessoas com deficiência visual em experiências musicais, com adoção de recursos de acessibilidade ainda pouco comuns em eventos artísticos;
- Estímulo à reflexão sobre questões sociais e ambientais por meio da arte, fortalecendo o senso de pertencimento e identidade territorial;
- Fortalecimento de redes culturais e criativas com protagonismo feminino, incentivando outras mulheres da cidade a ocuparem espaços de criação, técnica e gestão cultural;

Impacto para além do território:
- Circulação da obra musical de forma digital, com possibilidade de alcançar públicos de diferentes regiões do Brasil, ampliando a visibilidade de artistas e temáticas locais;
- Estímulo ao debate sobre práticas sustentáveis e acessíveis na produção cultural, servindo como modelo replicável para outros municípios e projetos;
- Valorização da música independente enquanto ferramenta de transformação social e expressão política, ambiental e subjetiva;
- Fortalecimento da presença da artista Luísa Ramos no cenário musical nacional, contribuindo para a diversidade e pluralidade da cena artística brasileira.

Produtos culturais

Produtos Fonográficos
1 EP digital com 6 canções autorais de Luísa Ramos, com distribuição gratuita e ilimitada nas plataformas de streaming.
1 single digital (lançamento prévio ao EP), também com distribuição gratuita e ilimitada

Produtos de Apresentação
1 show de lançamento do EP "Todo Canto, a ser realizado em 3 espaços de Mogi das Cruzes, de maneira presencial, com acessibilidade para pessoas com deficiência visual e distribuição gratuita de ingressos.

Produtos Audiovisuais
- 1 vídeo de making of da gravação do EP, com bastidores do processo criativo e técnico, com disponibilização gratuita.
- 1 vídeo completo de show ao vivo, com acessibilidade (audiodescrição integrada), publicado gratuitamente no YouTube.
- Vídeos curtos para redes sociais, abordando bastidores, processo criativo, campanha de pré-save e engajamento com o público.

Produtos Visuais
- Ensaio fotográfico realizado em áreas de preservação ambiental, com foco artístico e ecológico.
- Artes de capas do single e do EP, produzidas por artista visual e integradas à identidade visual do projeto.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2025 - fim: 01/12/2025

1	Fazer a Captação de Recursos para realização do projeto - início com a aprovação do projeto e duração de até 3 meses, ou até alcançar o valor pretendido. O processo de captação de verba será feito de acordo com as seguintes etapas: 1) buscar empresas ou pessoas físicas dispostas a patrocinar o projeto 2) Solicitar a assinatura do termo de patrocínio por parte das empresas ou pessoas físicas que concordarem em patrocinar o projeto 3) captar a verba para o projeto
2	Abertura da conta bancária exclusiva do projeto
3	Fazer o levantamento prévio dos lugares das apresentações, verificar a disponibilidade dos mesmos e solicitar assinatura de termos de anuência - início com aprovação do projeto e duração de até 1 mês
4	Verificar a disponibilidade dos músicos e equipe do projeto - até 1 semana, após contato com os locais de apresentação
5	Planejar a agenda de apresentações - 1 semana
6	Organizar a agenda de apresentações - 2 dias
7	Realizar a contratação da equipe (músicos, artista visual, assessoria de imprensa, assessoria em acessibilidade, técnicos). Primeiro, será realizada a contratação dos músicos para os ensaios e para a gravação em estúdio do EP. Além disso, será contratada a videomaker que gravará o making of do EP. Após essa etapa, seguem-se as outras contratações. Essa etapa ocorrerá durante todo o projeto.
8	Reunião com a Artista Visual e com a Fotógrafa do projeto para definir a Identidade Visual do projeto. Isso será feito assim que o EP estiver gravado. Para estabelecer tal identidade visual, será utilizada a ferramenta "moodboard" para ilustrar a estética, a paleta de cores, as texturas e técnicas a serem utilizadas nas imagens do projeto (Artes das capas, figurinos, estética das fotografias, dentre outros elementos visuais do projeto) Duração: 2 semanas, contando com as seguintes etapas 1) reunião de referências ao longo de 10 dias 2) uma reunião para juntar todas as referências e definir qual caminho estético será seguido
9	Fazer a contratação e trabalho Assessoria de Imprensa. A assessora de imprensa será contratada a fim de auxiliar na divulgação do EP e dos shows, sempre citando o EMAM, o apoio da Prefeitura de Mogi das Cruzes e os patrocinadores. - essa etapa será realizada logo que o EP estiver pronto para ser lançado.

Produção | início: 01/06/2025 - fim: 01/05/2026

1	Realizar reuniões periódicas com a equipe do projeto, a fim de alinhar as responsabilidades de cada um dentro do processo e manter o vínculo constante ao longo do processo. Frequência: 1 vez a cada 2 meses (ou quando a gestora julgar necessário)
2	Realizar reuniões de produção, desenvolvimento e acompanhamento do Projeto e a fim de acompanhar de perto o andamento do projeto e realizar correções ou alterações caso necessário. Frequência: 1 reunião por mês
3	Realizar ensaios para a gravação do EP. Esse processo já teve início em Março de 2025, a partir da aprovação da proponente do projeto no Edital nº 014/2024: “Seleção de projetos de gravação de áudio e produção fonográfica no EMAM”. Os ensaios para a gravação acontecerão até a data 16/07, que é quando se iniciam as gravações no EMAM. Estão previsto 18 ensaios até a data da gravação. E o edital LIC surge como complemento ao edital do EMAM
4	Gravação do EP - de julho a agosto de 2025 Entre os dias 16/07 a 19/07, será realizada a gravação dos instrumentos das 6 faixas que irão compor o EP. Nesses dias, serão gravados: percussão, piano, guitarra/violão e contrabaixo elétrico. Após essa primeira sessão de gravação, será realizada uma pré-mixagem das faixas, para que, em agosto, sejam gravadas as vozes do EP (Luísa e artistas convidados) e os instrumentos de sopro (saxofone e clarinete).
5	Gravação do Making Of em vídeo no estúdio de gravação. O making of será captado ao longo dos dias de gravação no estúdio do EMAM e ele será utilizado como forma de divulgar o EP, os shows de lançamento,

	o EMAM, o apoio da Prefeitura de Mogi das Cruzes e o apoio dos patrocinadores do projeto
6	Desenvolver a capa do single e do EP em conjunto com a Artista Visual do projeto. Prazo: 1 mês
7	Realizar o ensaio fotográfico. As fotos do ensaio serão utilizadas para a capa do EP e para as divulgações dos shows e do lançamento
8	Mixagem das faixas do EP - caso não seja possível realizar essa etapa pelo edital EMAM, tal etapa será de responsabilidade do produtor musical Lucas Carrasco Previsão de duração: 1 mês
9	Masterização das faixas do EP - caso não seja possível realizar essa etapa pelo edital EMAM, tal etapa será de responsabilidade do produtor musical Lucas Carrasco Previsão de duração: 2 semanas
10	Distribuição do single e do EP por meio da Distribuidora Tratore, à qual a artista Luísa Ramos é vinculada. Tendo todas as faixas do EP e as artes das capas finalizadas, a Produtora ficará responsável por enviar as músicas para a distribuidora Tratore e então definir as datas de lançamento. Duração: 1 semana
11	Realizar ensaios para os shows de lançamento. Logo após a finalização das gravações do EP, o grupo de músicos retomará os ensaios dessa vez voltados para o show de lançamento do EP. Nesse momento, além do repertório gravado, serão ensaiadas outras músicas que irão integrar o show. A previsão de duração é de 2 meses de ensaio para os shows
12	Definir o roteiro do show. Com o repertório todo definido e ensaiado, será estabelecido o roteiro do show. Previsão de duração: 1 semana
13	Fazer a confecção do figurino do Show. A partir da definição do roteiro do show, será realizada a escolha e confecção ou estilização dos figurinos dos músicos. Previsão de duração: 2 semanas
14	Realizar Palestra de Acessibilidade para equipe sobre noções gerais sobre o conceito de acessibilidade cultural e audiodescrição, formas adequadas de recepção do público com deficiência visual e orientações sobre forma adequada de comunicação acessível nas redes com a Assessora Bell Machado A palestra irá acontecer em um único dia e poderá ser online ou presencial
15	Assessoria para um texto de audiodescrição integrada no início do show (descrição da cantora, do cenário, musicistas, instrumentos). Essa é uma das medidas de acessibilidade propostas por esse projeto, visando sobretudo o público com deficiência visual. A audiodescrição integrada ao show partirá de um texto elaborado em conjunto com a audiodescritora Bell Machado, e que será dito pela cantora Luísa Ramos no começo de seu show. A ideia será incorporar tal texto de forma artística ao show, tornando-o visualmente acessível. Previsão de duração: 1 semana
16	Concepção da Luz do show em conjunto com a Iluminadora Wanessa di Guimarães Previsão de duração: 1 mês a 2 meses
17	Desenvolver os materiais de divulgação do EP e dos shows. Tais materiais serão utilizados para a campanha de pré-save do single e do EP que serão lançados. Além disso, serão utilizados para divulgar os shows de lançamento nas redes sociais e em mídias físicas (flyers e cartazes) Previsão de duração: 1 semana
18	Descrição da capa do álbum e dos materiais de divulgação para POST em Instagram e Whatsapp (descrição das imagens com consultoria de audiodescritor consultor). Trata-se de mais uma medida de acessibilidade do projeto. Nesse caso, a acessibilidade vem na divulgação dos shows de lançamento, para que o público-alvo de pessoas com deficiência visual saiba dos shows que acontecerão e possam estar presentes. Previsão de duração: 1 semana
19	Fazer a impressão de cartazes e flyers - esse material será utilizado para a divulgação física dos shows
20	Fazer a distribuição e afixação de cartazes em locais estratégicos da cidade de Mogi das Cruzes, visando alcançar o público-alvo do projeto Previsão de duração da divulgação física: 3 semanas
21	Divulgar o pré-save do EP e o show de lançamento nas redes sociais da artista (Instagram, Youtube, TikTok e WhatsApp) Previsão de duração: 4 semanas
22	Realizar o lançamento do Single e do EP
23	Realizar as Apresentações gratuitas e ao vivo do Show de Lançamento Previsão de duração: 2 semanas (2 shows em uma semana e o último show na semana seguinte)
24	Realizar a captação do áudio e do vídeo de um dos shows de lançamento. Esse registro será realizado para, posteriormente, disponibilizar o show de lançamento na íntegra em vídeo no canal de YouTube da artista, deixando claro o apoio do EMAM, da Prefeitura de Mogi das Cruzes e dos patrocinadores
25	Edição de vídeos e áudios do show gravado Previsão: 5 semanas
26	Disponibilização do vídeo do show de lançamento na íntegra no canal de YouTube da artista Luísa Ramos para acesso gratuito por parte da população.

Pós-produção | início: 01/02/2026 - fim: 01/04/2026

1	Elaboração de prestação de contas Previsão de duração: 8 semanas

2	Elaboração de relatório de resultados obtidos por meio do projeto financiado. Previsão de duração: 8 semanas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Nicolas Lomba de Farias	Músico (Percussionista) e Arranjador	Nicolas Lomba de Farias é músico percussionista, compositor, arranjador e pesquisador, com formação em Percussão MPB/Jazz pelo Conservatório de Tatuí e licenciatura em Música pela UNICAMP. Com trajetória diversificada, já integrou grupos de variados gêneros musicais e artísticos, destacando-se sua atuação no "Coletivo Veraju" (2016-2018), que explorou manifestações culturais guarani kaiowá sob direção de Magda Pucci e Graciela Chamorro. Como músico em cena e arranjador, participou do espetáculo premiado "Judith e sua sombra de menino" e é cofundador do Duo Tatarana, um duo instrumental focado em arranjos e composições originais. O grupo já foi contemplado em diversos editais, incluindo a Lei Aldir Blanc, com projetos como “Regional Instrumental: Um Novo Duo”, “Mato Grosso, Coisa Fina” e “Lagarta de Fogo”. O duo também produziu trilhas para os filmes “Pelos Jardins de Mylena” e “Metástase” e realizou temporadas de shows em Dourados (MS) e Campinas (SP), passando por espaços culturais relevantes. Em 2023, Nicolas e o Duo Tatarana venceram o Festival Universitário da Canção da UFMS e apresentaram-se no Teatro Castro Mendes, em Campinas. No mesmo ano, foi diretor musical do espetáculo “A História Cantada: Brasil e Ancestralidade”, apresentado no SESC Campinas. Sua experiência inclui ainda a realização de oficinas de criação musical e apresentações de pesquisas em eventos como o Encontro de Educação Musical da UNICAMP.
Isabella Souza Lima Grossi	Cantora Intérprete Convidada	Isabella Grossi é cantora erudita-popular e compositora. Dividiu o palco com artistas renomados como Jane Duboc, Filó Machado, Antônio Nóbrega e integrou a turnê brasileira de Andrea Bocelli. Participou do Coral Jovem do Estado de São Paulo da EMESP Tom Jobim e no Coro Contemporâneo de Campinas. Foi Semifinalista do programa Canta Comigo 2024 da Record TV. Fazendo Bacharel em Canto Popular, Isabella estuda e pesquisa a canção popular brasileira em uma das mais referenciadas instituições, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), orientada pela Profª. Dra. Regina Machado. Integrou o Coro Jovem de São José dos Campos onde teve formação erudita com supervisão do maestro Sérgio Wernec.
Amanda Pereira Martins de Camargo	Musicista (Pianista) e Arranjadora	Amanda Camargo é pianista, arranjadora e compositora. Bacharelanda em piano popular pela UNICAMP, Amanda também pode ser vista tocando pela região de Campinas em diversos projetos como Quarteto Açu, Campinas Jazz Big Band, Big Band São Junqueiro e Duo Zimbado. Em sua formação teve aulas com Fábio Torres, Benjamin Taubkin, Felipe Silveira e Thais Nicodemo. Já participou de festivais como o EINE WELT SONG realizado na Alemanha, o FEMUSC realizado em Santa Catarina e festivais locais como a Mostra Jazz de Campinas. Também participou de forma remota do JSC Music Mentorship Program pela Universidade de Pittsburgh (EUA).
Gabriel Gonçalves Battistela da Silva	Contrabaixista e Arranjador	Gabriel Silva é contrabaixista e arranjador com ampla experiência no cenário musical. Aos 14 anos, iniciou sua trajetória musical ao escolher o contrabaixo como instrumento principal, participando de diversas bandas ao longo dos anos. Graduado em Contrabaixo Popular pela UNICAMP (2016-2023), foi orientado pelo Prof. Dr. Zé Alexandre. Durante sua formação, destacou-se em eventos culturais e musicais como o CENA (2017), FEIA (2018), Mostra Jazz (2019) e o Festival Locomotiva (2019). Sua experiência de estúdio inclui a gravação de EPs para bandas como Paradoxx, Moloko, Jay/Jode, Suor e Sangue e Bedhead Badhead. Em 2019, expandiu sua atuação internacionalmente, realizando shows com a banda Doctor Uli em Portugal e Espanha e, no início de 2020, gravando um novo EP. Atualmente, Gabriel integra projetos musicais diversos, como Campinas Jazz Big Band, Caravela Latin Band, Adubada e Bedhead Badhead, reforçando sua versatilidade e compromisso com a música.
Marília Gales Landi	Artista Visual (Capa Single e EP)	Marília Landi, 20 anos, é artista visual e estudante dos cursos de licenciatura e bacharelado em Artes Visuais na UNICAMP, onde atualmente cursa o quinto semestre. Sua produção artística é marcada por obras coloridas, formas irregulares e

Nome	Função	Currículo
		padronizadas, escrita poética e o uso de variados materiais. A figura humana, tanto em sua dimensão física quanto emocional e imaterial, é o foco central de sua pesquisa artística. Dentre seus principais projetos, destacam-se as 12 ilustrações criadas em 2021 em parceria com o curso de Gestão em Inovação da UFSCar, destinadas a um jogo de cartas. Em 2022, integrou o coletivo Grão Faísca, participando da identidade visual e capas de singles e do EP do grupo, iniciativa amparada pelo 12º edital Aluno-Artista (SAE PRG UNICAMP). Em 2023, Marília participou da instalação "Visão Parcial," selecionada para exposição na Casa Lebre, em Bragança Paulista, e no edital de Premiação de Projetos de Arte e Cultura da UNICAMP. No mesmo ano, criou cartazes e folders para o recital de formatura da cantora Luísa Ramos. Em 2024, desenvolveu capas de singles como "Trovoa" (Luísa Ramos) e "O Velho e o Mar" (Gabriel Mello), sendo este último fruto de pesquisa sobre narrativas no violão, também contemplado pelo edital de Premiação de Projetos de Arte e Cultura da UNICAMP. Marília busca integrar técnica, expressão e temas humanos em sua trajetória artística emergente.
Fernanda Ferreira	Fotógrafa,Videomaker e Socialmedia	Fernanda Ferreira é profissional de Comunicação Social com foco no audiovisual aplicado à música, arte e educação, graduanda em Midialogia pela UNICAMP, atua como freelancer nas áreas de fotografia, videografia e design. Possui experiência em editais de fomento à cultura, programas institucionais e festivais de cinema e teatro em São Paulo e Campinas. Trabalhou em projetos empresariais e particulares, além de ter produzido programas de extensão e apoio da Universidade. Conta com mais de 50 shows fotografados e filmados no estado de São Paulo. Sua atuação abrange ensaios fotográficos, fotografia de eventos institucionais, esportivos, musicais, teatrais e de dança, além de edição e tratamento de imagens, produção de identidade visual, direção de fotografia de curtas-metragens e videoclipes. Participou de eventos como o 32º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, o Programa de Apoio Didático, o Programa Aluno-Artista da UNICAMP e o Samsung Ocean, em parceria com universidades brasileiras. Em 2024, esteve presente no Mídia Day do Paulistão Feminino Sicredi, na 18ª edição do Festival Internacional de Teatro de Campinas e no Festival CRIE Como Quem Luta. Também participou de projetos contemplados pelo PROAC Editais 2023 e pela Lei Paulo Gustavo na área audiovisual.
André Cestari Trad	Músico (Saxofonista, Clarinetista) e Arranjador	Iniciou seus estudos de saxofone em 2018 e, em 2021 ingressou no curso de música popular da UNICAMP, graduação que realiza até hoje. Estuda saxofone tenor, saxofone soprano e clarinete, com enfoque em MPB, choro e jazz. Atuou como professor de saxofone no Projeto Primeira Nota de Campinas, e toca em diferentes formações de música instrumental e cantada. Dentre elas se destacam a Big Band São Junqueiro, trabalhos autorais e gravações nacionais e internacionais.
Isabel Pitta Ribeiro Machado	Audiodescritora e Assessora em Acessibilidade	Isabel Pitta Ribeiro Machado (Bell Machado) é audiodescritora, roteirista e narradora (ao vivo e pré-gravada), com ampla atuação em cinema, teatro, museus, festivais e espaços culturais. É Bacharel em Filosofia pela Unicamp e Mestre em Multimeios pelo Instituto de Artes da mesma universidade. Sua dissertação de mestrado, intitulada A parte invisível do olhar: audiodescrição no cinema – a constituição das imagens por meio das palavras, investiga a audiodescrição como uma possibilidade de educação visual para pessoas com deficiência visual no cinema. Desde 2021, atua como docente na PUC Minas, no curso de Pós-graduação em Audiodescrição, ministrando as disciplinas Aspectos Teóricos e Práticos da Audiodescrição e Estudos Lexicais e Estrutura Textual. Entre 2013 e 2016, trabalhou como assessora em acessibilidade na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de Campinas. Possui vasta experiência em audiodescrição ao vivo, com roteiro e narração de mais de 320 filmes, exibidos em salas de cinema, no MIS Campinas, Festival do Minuto, Mostra Cinema e Direitos Humanos, entre outros eventos. Entre seus trabalhos de audiodescrição pré-gravada, destacam-se: Filme Time Lapse, direção de Marcius Clapp. Vídeos de shows do CCBB – Festival “Musicar na Nuvem” (música infantil). Concerto Bem Me Quer Paquetá, com a Orquestra Jovem Paquetá e Tim Rescala. Também atuou com audiodescrição em museus e instituições culturais, incluindo o MAM São Paulo, Instituto CPFL, Museus da Pampulha (Belo Horizonte), Casas de Cultura, além de projetos para séries e documentários voltados à televisão.
Wanessa Oliveira Di Guimarães	Iluminadora (concepção e operação)	Wanessa Di Guimarães é iluminadora e artista da Dança. Bacharela e licenciada em Dança pela Unicamp, onde começou a estudar iluminação em 2011. Atualmente, cursa o Técnico em Iluminação Cênica pela SP Escola de Teatro. Entre seus

Nome	Função	Currículo
		principais trabalhos, criou a luz dos espetáculos cênicos: “Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos”, de Gustavo Ciríaco (2017); “Entre o Óbvio e o Nunca Visto”, de Cora Laszlo (ProAC nº 06/2017); “Saias”, de Renata Oliveira e Nil Sena (FICC 2018 -Campinas/SP e ProAC 39/2022); “Serpentina” de Gabriel Tolgyesi, (ProAC nº 03/2019); “Eanna – Santuário Travesti” de Helena Agalenéa, (FICC 2022/Artes Cênicas); “Duplos”, de Ayumi Hanada (FICC 2022/Dança, atualmente em circulação pelo Edital LPG 20/2023); “Uma Porta Sem Casa”, do híbri.duo (Edital 002/2023 - Valinhos/SP). Já entre os destaques na iluminação de shows de música, criou a luz de: “Papos de Versos”, de Rafa Carvalho, no SESC Campinas (2013 e 2014); “Trem Doido e Nelson Ângelo” (2018); "Pólis ao Vivo" de Paulo Ohana (ProAC Expresso LAB Nº 41/2020); “Água Clara”, de Luisa Meirelles e Luciana Vianna (ProAC N° 12/2020); “Outras Bossas”, do trio Retrato Brasileiro e Jacque Falcheti (ProAC 16/2022); “Músicos e Poetas”, de Eduardo Guimarães (ProAC 14/2022); e atualmente, está em circulação em projetos independentes, como "Agôfunfè", de Renata Alves; "Raízes nas Nuvens" de Luciana Viana e Eddy Andrade, (lançado com o ProAC nº 42/2021); e "Mistura" de Chicão (Montorfano). DRT de iluminadora: 0039508/SP. DRT de técnica/operadora de luz: 0011013/SP.
Fernanda Tiemi Tubamoto	Assessoria de Imprensa	Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é coordenadora de Comunicação Interna do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), órgão da administração pública federal direta. Antes, foi repórter no jornal Estado de Minas e estagiária na mesma instituição; passou pela Comunicação Interna da Pif Paf Alimentos; e foi bolsista da UFMG em duas ocasiões: a primeira como repórter no Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) e a segunda como social media do Festival de Verão. Integrou, também, a Empresa Júnior de Comunicação da universidade, Cria UFMG, como assessora de Criação e assessora de Gestão de Pessoas durante um semestre. Tem afinidade com as diversas áreas da Comunicação Social, com experiência em jornalismo, marketing, assessoria de imprensa e redes sociais, e afinidade com fotografia e audiovisual.
Lucas Linardi Carrasco	Produtor Musical e Músico (Guitarrista)	Lucas Linardi Carrasco é guitarrista, compositor, arranjador, diretor e produtor musical, formado em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e em Licenciatura pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). Natural de Campinas, SP, iniciou sua carreira profissional aos 18 anos, atuando como músico da noite, em teatros musicais e em estúdios. Também integra a equipe do estúdio Vitrola Digital, onde desenvolve trilhas para audiovisual e publicidade. Foi produtor e arranjador do single "Um Que Fica", de Bruna Caram e VERI, e trilhista e editor de som no podcast MUNDARÉU. Em 2024, produziu e arranjou a canção "Trovoa" de Luísa Ramos. Lucas também compôs a trilha do curta-metragem Cru e da campanha da 13ª Mostra Curta Audiovisual. Em 2023, lançou a canção "Vinte Um", disponível nas plataformas de streaming. Com vasta experiência em musicais, atuou como guitarrista nas produções Grease (EMCEA), Godspell (Estação da Dança Adriana Pizzato), Romeu e Julieta - Um Musical na Era do Soul (EMCEA) e A Pequena Loja dos Horrores (Bravo Musical). Seu trabalho também inclui composições e parcerias com artistas diversos. Recentemente, foi aprovado pela Gustav Mahler Privatuniversität für Musik para dar início à sua pós-graduação em Performance Musical em 2025, na Áustria.
Luísa Ramos da Silva Rocha	Musicista (Cantora, guitarrista/violonista e arranjadora), Produtora, Gestora	Luísa Ramos é produtora, cantora, compositora, arranjadora e diretora musical. Atua profissionalmente na área musical desde 2018. Em 2023, graduou-se como Bacharela em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Conta com um trabalho autoral, com composições voltadas sobretudo para as temáticas feministas e ecológicas - pautas essenciais na construção de Luísa como artista e cidadã. Nesse sentido, conta com dois shows autorais chamados “De Água Clara e Céu Cinzento” e “Todo Canto”, os quais se relacionam com tais temáticas, com abordagens poéticas e formações musicais diferentes. Entre 2022 e 2023, fundou e integrou o Coletivo Grão-Faísca, projeto feminista contemplado pelo edital “Aluno Artista”, realizado pela própria Unicamp. Nele,natuou como Diretora Musical, Arranjadora, Produtora e Intérprete das canções lançadas no EP GRÃO-FAÍSCA, além de assinar como compositora duas das três faixas. Em 2023, gravou como backing vocal o disco "Saudoso Amarais", do artista Leandro Serizo, por meio do FICC de Campinas e lançou com ele o single "Milharal dos ETs”, integrando até hoje (2024) tal projeto. Em abril de 2024, lançou seu primeiro trabalho solo: o single

Nome	Função	Currículo
		“Trovoa”, e teve sua canção inédita “Cada Canto” selecionada para a final do “Festival Escrito Nas Estrelas - 1º Festival da Canção de Mariça/RJ”, que ocorreu entre os dias 22 e 24 de novembro de 2024. Ademais, realiza composição de canções para peças de teatro, tendo composto as canções das peças infanto-juvenis: "Festa no Jardim - e a semente do futuro" e "Ir e Vir: Cidadão Vigilante", ambas dirigidas por Alexandre Souzah.

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	Gratuidade dos shows da turnê para o público.
CULTURAL	Promoção da cultura local e da educação ambiental, com valorização de espaços naturais de Mogi das Cruzes nas peças de divulgação e no conceito artístico do projeto.
SOCIAL	Campanha solidária de arrecadação de alimentos não perecíveis e agasalhos, com doações destinadas a alguma instituição beneficente de Mogi das Cruzes
CULTURAL	Gravação audiovisual completa de um dos shows, com disponibilização online gratuita e acessível ao público
SOCIAL	Ações de acessibilidade cultural, com produção de materiais adaptados para pessoas com deficiência visual (divulgações e capas do single e álbum com audiodescrição) e Audiodescrição Integrada nas apresentações
FINANCEIRA	Parte dos recursos para a gravação do disco foi viabilizada por meio do edital do EMAM, que disponibilizou o estúdio público da cidade para gravação e parte da pós-produção
ECONÔMICA	Geração de renda de forma direta e indireta na cidade de Mogi das Cruzes, contribuindo na construção de uma economia mais democrática e participativa.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Vídeos - Redes Sociais	5 vídeos para redes sociais (making of + bastidores + explicação + incentivo + sorteio) Todos os vídeos serão divulgados no Instagram e WhatsApp da artista, e contarão com impulsionamento pago para atingir o público-alvo com base em localização (Mogi das Cruzes), interesses (arte, cultura, feminismo, sustentabilidade), faixa etária (15 a 55 anos) e gênero (com foco em mulheres). Menções obrigatórias e destacadas ao EMAM, à LIC e aos patrocinadores em todas as peças da campanha.
Cartaz 4x4 com a Arte da Capa	Sorteio de uma impressão em alta qualidade da arte da capa do single e do EP (autografada pela artista), como forma de engajamento e recompensa para os seguidores que realizarem o pré-save e interagirem com a campanha nas redes sociais (Instagram e Whatsapp).
Flyers digitais (formato 5x4)	Entre 4 a 5 flyers digitais, para divulgar os shows, com foco em identidade visual clara e acessível
Cartaz + Áudio de Acessibilidade	Divulgação direcionada para pessoas com deficiência visual, com envio personalizado via grupos de WhatsApp e redes de contato direto com instituições de cegos da cidade, garantindo acessibilidade comunicacional.
Assessoria de Imprensa	Contratação de assessoria para divulgação em rádio, TV e jornal (impressos e digitais), com pauta sobre o projeto, agenda dos shows, lançamento do EP e ações inclusivas e sustentáveis; Envio de releases para veículos locais e regionais, incluindo rádios comunitárias, emissoras locais de

Descricao	Forma de distribuição
	TV e colunas culturais de jornais.
Cartaz A3 (150 unidades)	Produção de cartazes impressos A3 (150 unidades), com linguagem clara, fonte ampliada e contraste adequado, para fixação e distribuição em pontos estratégicos da cidade, como: - Espaços culturais; - Instituições de ensino; - Centros comunitários; - Instituições voltadas à deficiência visual;

Links

Descrição	URL
Instagram Luisa Ramos	https://www.instagram.com/luisaramoscantora/
Spotify Luisa Ramos	https://open.spotify.com/intl-pt/artist/1fYlWkhWepiWAyoBw3m9JU?si=pq_f3Wt1SBKYEllOwo7bYw
Youtube Luisa Ramos	https://www.youtube.com/@luisaramoscantora
Entrevista para Rádio Brasil Atual	https://www.youtube.com/watch?v=bC4YAaYuNQQ&t=24s
Cantora e compositora paulistana criada em Mogi das Cruzes lançou seu primeiro single no último sábado, 27 de abril de 2024	https://www.falandoemsol.com.br/2024/04/luisa-ramos-lanca-primeiro-trabalho-solo.html